

***Graça em 1 e 2 Pedro***

Leitura bíblica: 1Pe 1:2b, 10, 13; 2:19-20; 3:7; 4:10; 5:5, 10, 12; 2Pe 1:2; 3:18

*Dia 1*

**I. Graça é o próprio Cristo como nosso desfrute — graça é o Cristo ressurreto como o Espírito que dá vida dando-Se gratuitamente a nós, sendo tudo para nós e fazendo tudo em nós, por meio de nós e para nós (Jo 1:14, 16-17; Is 55:1; 2Co 1:8-9, 12; Gl 2:20; cf. 1Co 15:10).**

**II. A multiplicação da graça é a graça que se multiplica em nossa vida diária no pleno conhecimento de Deus e de Jesus nosso Senhor; a graça de Deus em Sua economia é rica, multiplicadora e abundante (1Pe 1:2b; 2Pe 1:2; Jo 1:16; Ef 1:6-8; 2:7; Rm 5:17, 21; 1Tm 1:14; Ap 22:21):**

A. A graça é multiplicada a nós por meio dos nossos sofrimentos, limitações e fraquezas; graça é Cristo como nosso Carregador de fardos; quanto mais fardos temos, mais oportunidades temos para experimentar Cristo como graça (2Co 12:7-9; cf. 1:12, 15).

B. O desfrute do Senhor como graça está com aqueles que O amam (Ef 6:24; Jo 21:15-17; 1Pe 1:8).

C. O desfrute do Senhor como graça com Sua natureza divina ocorre por recebermos e permanecermos na palavra da Sua graça, que inclui todas as Suas preciosas e grandíssimas promessas (At 20:32; 2Pe 1:4; Ef 6:17-18).

*Dia 2*

**III. Os profetas no Antigo Testamento profetizaram sobre a graça que havia de vir até nós (1Pe 1:10):**

A. O Espírito de Cristo nos profetas do Antigo Testamento esclareceu-os sobre Cristo vir como graça a nós por meio de Sua encarnação, dos sofrimentos no Seu viver humano e crucificação e das glórias em Sua ressurreição, ascensão, segunda vinda e reino para a aplicação da salvação plena de Deus a nós (vv. 5, 9-11; cf. Sl 22; Is 53; Dn 9:26).

B. O Espírito de Cristo, em Sua função eterna, estava nos

profetas do Antigo Testamento esclarecendo-os a respeito de Cristo vir para os crentes do Novo Testamento para ser a graça todo-suficiente e ilimitada da salvação plena de Deus para eles, para sua entrada no gozo do Senhor na era do reino, que é a salvação de suas almas (Jo 1:17; Hb 10:29b; Mt 25:21, 23; 1Pe 1:9).

C. O Espírito de Cristo aplica a salvação plena de Deus como graça a nós por meio de dois instrumentos: o profetizar dos profetas do Antigo Testamento e a pregação dos apóstolos do Novo Testamento (1Pe 1:10-12; cf. Ap 2:7a).

**IV. A graça sobre a qual os crentes colocam inteiramente sua esperança será trazida a eles na revelação de Jesus Cristo (1Pe 1:13):**

A. A graça ser trazida a nós na revelação de Jesus Cristo refere-se à salvação da alma, que será a consumação da salvação plena de Deus (vv. 5, 9-10):

1. A graça dada a nós em Cristo foi-nos concedida antes do mundo começar (2Tm 1:9; Tt 2:11).

2. Deus, que estava no princípio, tornou-se carne no tempo como graça para o homem receber, possuir e desfrutar (Jo 1:1, 14, 16-17).

3. O Deus Triúno processado, que foi consumado como o Espírito todo-inclusivo que dá vida e habita inteiramente, tornou-se o Espírito da graça com o nosso espírito (1Co 15:45b; 2Co 3:17; Hb 10:29; Gl 6:18; Fp 4:23).

B. Diariamente devemos ser vasos abertos para sermos recipientes contínuos da graça e devemos colocar nossa esperança total e perfeitamente nessa graça (Rm 5:17; 1Pe 1:13).

*Dia 3*

**V. Graça diante de Deus em 1 Pedro 2:19-20 refere-se à motivação da vida divina em nós e à sua expressão em nosso viver, que se torna nosso comportamento gracioso e aceitável aos olhos do homem e de Deus:**

A. Graça como o Deus Triúno processado para o nosso desfrute torna-se a nossa motivação e expressão exteriores em nossa comunhão íntima com Deus e em estarmos conscientes de Deus; todos temos de aprender a como ter

graça, que é receber a graça, possuí-la, usá-la e aplicá-la (Hb 12:28).

- B. O Deus Triúno processado como graça, recebido e desfrutado por nós, torna-se visivelmente expressado para que os outros vejam em nosso santo viver e nas reuniões da igreja (At 11:23).
- C. Fomos chamados para desfrutar e expressar Cristo como graça em meio aos sofrimentos para que possamos nos tornar uma reprodução, uma cópia xerox de Cristo como nosso modelo, segundo Seu viver de homem-Deus (1Pe 2:20-21).

*Dia 4* **VI. A graça da vida é a herança de todos os crentes, sejam fortes ou fracos (1Pe 3:7):**

- A. A graça da vida é Deus como vida e suprimento de vida para nós em Sua Trindade Divina — o Pai como a fonte, o Filho como o curso e o Espírito como o fluir da vida, que flui em nós, com o Filho e o Pai, como graça para nós (1Jo 5:11-12; Jo 7:38-39; Ap 22:1).
- B. Somos herdeiros para herdar a graça da vida e vasos para conter a graça da vida (1Pe 3:7; Ef 1:14; 2Co 4:7).

**VII. A graça variada de Deus indica as riquezas da graça de Deus em suas variedades administrada pelos santos uns para os outros (1Pe 4:10):**

- A. A graça variada de Deus é o rico suprimento de vida, que é o Deus Triúno ministrado a nós em muitos aspectos (2Co 13:13; 12:9).
- B. Precisamos ser bons mordomos da graça variada de Deus, falando as palavras da graça como os oráculos de Deus e ministrando a partir da força e poder que Deus nos supre (1Pe 4:10-11; Lc 4:22; Ef 3:2; 4:29).

*Dia 5* **VIII. Deus dá graça ao humilde, mas resiste ao soberbo (1Pe 5:5):**

- A. Na vida da igreja, todos precisamos cingir-nos com humildade uns para com os outros, para que possamos desfrutar Deus como o Doador da graça (cf. Jo 13:3-5).
- B. A humildade nos salva de todo tipo de destruição e convida a graça de Deus, enquanto o orgulho nos torna o maior dos tolos (Tg 4:6; Sl 138:6; Pv 29:23).
- C. Devemos estar dispostos a nos tornar humildes,

modestos, sob a mão poderosa de Deus em Sua disciplina e lançar nossa vida com seus cuidados sobre Deus, porque Ele cuida de nós com amor e fidelidade (1Pe 5:5-7; cf. Sl 55:22).

*Dia 6*

**IX. O Deus de toda a graça — que chamou os crentes à Sua eterna glória — os aperfeiçoa, confirma, fortalece e alicerça, por meio dos seus sofrimentos; essa “toda a graça” é a “verdadeira graça de Deus”, na qual os crentes devem entrar e permanecer (1Pe 5:10, 12).**

**X. A verdadeira graça de Deus é a graça na qual, juntamente com o conhecimento do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo, os crentes devem crescer para Sua glória, tanto agora como na eternidade (2Pe 3:18):**

- A. Essa é a palavra conclusiva dos escritos do apóstolo Pedro, indicando que tudo que ele escreveu é da graça, na graça, pela graça e através da graça de Deus.
- B. O produto da graça na economia de Deus é o Corpo de Cristo como poema de Deus para ser a Nova Jerusalém como a consumação da justiça de Deus no novo céu e nova terra (Ef 2:7-10; 2Pe 3:13).
- C. As riquezas da graça de Deus, as riquezas do próprio Deus para o nosso desfrute, ultrapassam todo limite e serão publicamente expostas pela eternidade (Ef 2:7).

*Suprimento Matinal*

**At ... Encomendo-vos ao Senhor e à palavra da sua graça, 20:32 que tem poder para vos edificar e dar herança entre todos os que são santificados.**

**1Co Mas, pela graça de Deus, sou o que sou; e a sua graça, 15:10 que me foi concedida, não se tornou vã; antes, trabalhei muito mais do que todos eles; todavia, não eu, mas a graça de Deus comigo.**

**2Co Então, ele me disse: A minha graça te basta, porque o 12:9 poder se aperfeiçoa na fraqueza...**

**1Pe ... Graça e paz vos sejam multiplicadas.**

**1:2**

Graça é Deus corporificado. Primeiro, Deus como o Pai foi corporificado no Filho e, então, o Filho tornou-se real como o Espírito que dá vida. Esse Espírito entra em nós como graça para nosso desfrute.

Devemos ver o que é graça. Graça é a corporificação de Deus, que se tornou um homem-Deus com divindade e humanidade, passou pelo viver humano, morreu, ressuscitou e entrou em ascensão. Agora, Ele se tornou o Espírito que dá vida e habita em nós. Portanto, 2 Timóteo 4:22 diz: “O Senhor seja com o teu espírito” e, em seguida, diz: “A graça seja convosco.” O Senhor ser com o nosso espírito equivale à graça ser conosco. O Senhor, como graça, é para ser recebido e desfrutado por nós como nosso suprimento e experiência. (*The Law and Grace of God in His Economy*, p. 32)

*Leitura de Hoje*

Pedro falou da graça que se multiplica na vida diária dos crentes, no pleno conhecimento de Deus e de Jesus, Senhor deles (1Pe 1:2; 2Pe 1:2). No pleno conhecimento de Deus e do Senhor, a graça única se multiplica muitas vezes. Quando um crente se torna maduro na vida divina, ele desfruta uma multiplicação multiforme. A graça é ilimitada da mesma forma que Deus é ilimitado. Quando fomos regenerados, recebemos Deus dentro de nós; porém, tínhamos somente uma pequena porção Dele. Gradualmente, na proporção que Deus cresceu dentro de nós através dos anos, ficamos abastados com a medida de Deus. Essa é a razão por que Ele, como graça, tem crescido em nós. (*Crystallization-study of the Epistle to the Romans*, p. 206)

Ter um fardo é o destino de todo ser humano. Provavelmente,

nenhuma criança com menos de quatro anos tem um fardo. Todavia, quando seus pais as enviam para o primeiro ano da escola, elas começam a ter um fardo. Daquele tempo em diante, seu fardo se torna cada vez mais pesado.

Não creio que exista alguém que esteja lendo esta mensagem que não tenha um fardo. Se você diz que não tem nenhum fardo, você não é honesto. Todos têm um fardo, um fardo pesado. Todavia, louvado seja o Senhor! Não precisamos carregar o fardo. Temos Cristo como nosso carregador de fardo. À medida que os anos passam, pegamos mais e mais fardos. Mas, louvado seja o Senhor, Ele é nosso carregador de fardo! Isso é graça.

Esse é o modo de ter a graça multiplicada. Precisamos perceber que já temos todas as coisas que pertencem à vida e à piedade dentro de nós [2Pe 1:3]. O Ser Divino, como uma semente, está também dentro de nós. Dentro da semente está a natureza divina. Assim, pelas promessas escritas, voluntariamente podemos ser participantes da natureza divina [v. 4]. Podemos abrir à vontade, em qualquer página da Bíblia, e simplesmente absorver a Palavra: “Ó Senhor Jesus, amém. Como crianças recém-nascidas, aleluia! Desejando o genuíno leite da palavra, amém. Para que cresçam. Ó Senhor, preciso crescer. Para que, por ele, vos seja dado o crescimento para salvação” [1Pe 2:2]. Se tomarmos a Palavra dessa maneira, veremos a multiplicação da graça. A graça não é multiplicada por muito usarmos a nossa mente. Isso jamais funciona. Jamais podemos aprender acerca da multiplicação da graça, mas podemos aprender a participar da natureza divina dentro de nós pelas preciosas promessas. Então, a graça será multiplicada. Há apenas um modo de tomar o leite da Palavra: bebê-lo. E bebê-lo é digeri-lo e assimilá-lo em nosso organismo. Então, ele se torna parte de nós e a graça é multiplicada. Não há outra maneira a não ser invocar o nome do Senhor e orar-ler a Palavra. Se formos fiéis em fazer isso, haverá a multiplicação espiritual interior. Esse é o crescimento na graça. (*The Stream*, vol. 12, n.º 2, pp. 16-17, 21-22)

*Leitura Adicional: The Law and Grace of God in His Economy*, cap. 2; *Crystallization-study of the Epistle to the Romans*, mens. 19

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**1Pe Obtendo o fim da vossa fé: a salvação da vossa alma. Foi 1:9-10 a respeito desta salvação que os profetas indagaram e inquiriram, os quais profetizaram acerca da graça a vós outros destinada.**

**13 Por isso, cingindo o vosso entendimento, sede sóbrios e esperai inteiramente na graça que vos está sendo trazida na revelação de Jesus Cristo.**

[Em 1 Pedro 1:10] Pedro usa os profetas do Antigo Testamento para confirmar seu ensinamento a respeito da salvação do Novo Testamento. O Senhor Jesus fez o mesmo (Lc 24:25-27, 44-46).

Em 1 Pedro 1:10 Pedro mostra que os profetas profetizaram a respeito “da graça a vós outros destinada.” Nesse versículo, “graça” é um sinônimo para “salvação”. Em 1:13, graça também se refere à salvação de Deus. João 1:14 diz que a Palavra se tornou carne e armou tabernáculo entre nós, cheia de graça. Essa graça é Deus no Filho como nosso desfrute. Em 1 Coríntios 15:10 Paulo diz: “Mas, pela graça de Deus, sou o que sou; e a sua graça, que me foi concedida, não se tornou vã; antes, trabalhei muito mais do que todos eles; todavia, não eu, mas a graça de Deus comigo.” A graça, à qual Paulo se refere três vezes nesse versículo, é o Cristo ressuscitado tornando-se o Espírito que dá vida para trazer o Deus processado em ressurreição a nós para ser nossa vida e suprimento de vida a fim de que possamos viver em ressurreição. Portanto, graça é o Deus Triúno tornando-se vida e tudo para nós. (*Life-study of 1 Peter*, p. 64)

*Leitura de Hoje*

A salvação em 1 Pedro 1:10 refere-se à salvação da alma mencionada no versículo anterior. A frase “salvação da vossa alma” indica uma salvação plena. Ela não se refere à salvação inicial; ela denota a salvação consumada, a salvação plena. Além do mais, (...) no versículo 10, salvação e graça são sinônimos. Isso significa que graça, aqui, refere-se à salvação plena de Deus. Muitos cristãos definem graça meramente como um favor imerecido. Quão superficial é essa explicação! A graça na Bíblia não é limitada a algum tipo de favor imerecido. A graça na Bíblia é igual à salvação plena.

No versículo 13 Pedro também nos encarrega de pôr nossa esperança totalmente na graça. Essa esperança é a esperança viva que resultou da regeneração (v. 3). Precisamos pôr nossa esperança viva totalmente na graça que está sendo trazida a nós na revelação de Jesus Cristo. Seguramente, essa graça não é meramente um favor imerecido. Ela se refere à salvação da nossa alma (vv. 5, 9-10) que será a consumação da salvação plena de Deus. A graça nos foi trazida na primeira vinda do Senhor (Jo 1:17) e será consumada em Sua segunda vinda. Nessa graça devemos pôr nossa esperança.

Falando comparativamente, tudo o que desfrutamos do Senhor hoje é uma pequena porção. Na Bíblia isso é chamado de antegoço; ainda não é o gozo pleno. Esta era é uma era de antegoço. Porém, quando o Senhor Jesus voltar, desfrutaremos o gozo pleno. Enquanto estamos desfrutando o antegoço, colocamos nossa esperança na vinda do gozo pleno. (...) A vinda do gozo pleno será a consumação dessa graça singular. (*Life-study of 1 Peter*, pp. 67, 89)

Graça é Deus trabalhando a Si mesmo dentro do nosso ser como nosso gozo. O próprio Deus hoje não é somente o Deus Pai, mas também o Deus Filho e o Deus Espírito. Além disso, o Deus Espírito é o Espírito da graça (Hb 10:29), e essa graça é a graça de vida (1Pe 3:7), que é “a graça multiforme” (1Pe 4:10), a “toda a graça” (1Pe 5:10), e a “graça suficiente” (2Co 12:9). O Deus Triúno é tal graça, e essa graça agora está com o nosso espírito (Gl 6:18). A graça é a Pessoa divina do Deus Triúno como o Espírito habitando dentro do nosso espírito. É o Espírito da graça habitando dentro do nosso espírito para ser o nosso gozo de modo a podermos desfrutar Deus como nossa vida e nosso tudo, até mesmo como o nosso viver. É por isso que todas as epístolas de Paulo terminam com estas palavras: “A graça seja convosco.” (...) A graça não está fora de nós, está em nós. Como quer que a chamemos — Espírito da graça ou Espírito de vida — é algo vivo e divino em nosso espírito. Realmente, temos tal realidade divina, o próprio Deus Triúno em nosso espírito como nossa graça e nosso gozo. (*Estudo-Vida de Gênesis*, p. 985)

*Leitura Adicional: The Stream*, vol. 12, n.º 2, pp. 1-8; *Crystallization-study of the Epistles to the Romans*, mens. 24

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**1Pe 2:19-20** **Porque isto é grato, que alguém suporte tristezas, sofrendo injustamente, por motivo de sua consciência para com Deus. Pois que glória há, se, pecando e sendo esbofeteados por isso, o suportais com paciência? Se, entretanto, quando praticais o bem, sois igualmente afligidos e o suportais com paciência, isto é grato a Deus.**

**At 11:23** **Tendo ele chegado e, vendo a graça de Deus, alegrou-se e exortava a todos a que, com firmeza de coração, permanecessem no Senhor.**

[Em 1 Pedro 2:19 e 20] Pedro está dizendo que se por motivo de nossa consciência para com Deus estamos dispostos a suportar tristezas e sofrer injustamente, isto é, sofrer tratamento injusto, isso é graça. A palavra grega traduzida como “graça”, no versículo 19, é *charis*, referindo-se aqui à motivação da vida divina dentro de nós e sua expressão em nossa vida, tornando nosso comportamento gracioso e aceitável aos olhos tanto do homem como de Deus (v. 20).

Graça é verdadeiramente o Deus Triúno tornando-se nossa vida para nossa experiência e desfrute. Com esse entendimento de graça como nossa base, podemos dizer que, aqui, graça é a motivação da vida divina dentro de nós e Sua expressão em nosso viver. Portanto, isso se torna, em nosso comportamento, algo gracioso e aceitável aos olhos tanto de Deus quanto do homem. (*Life-study of 1 Peter*, p. 173)

*Leitura de Hoje*

[Em 1 Pedro 2:19 e 20] Pedro parece estar dizendo: “Vocês, irmãos judeus, estão sofrendo perseguição. Alguns de vocês têm senhores desonestos que os tratam injustamente. Não obstante, vocês estão dispostos a sofrer esse tratamento injusto. Aos olhos tanto do homem como de Deus isso é gracioso, agradável e aceitável.” Isso é o que Pedro quer dizer com: “Isso é graça.” Qualquer pessoa que observe um crente vivendo desse modo em uma situação de sofrimento e perseguição tem de reconhecer que isso é graça. É também algo digno de darmos graças a Deus. Se uma sogra vir sua filha e seu genro vivendo essa vida, ela pode dizer: “Obrigado, Senhor Jesus, por Tua graça.”

Não há mérito algum em suportarmos bofetadas se tivermos

cometido pecado. Todavia, se fazemos o bem, e, mesmo assim, sofremos e suportamos, isto é grato a Deus. Tal situação indica que nosso viver expressa o operar da graça de Deus dentro de nós e por meio de nós. Portanto, a respeito dessa maneira de vida, Pedro diz: “Isto é grato a Deus.” (*Life-study of 1 Peter*, pp. 174-175)

Em (...) uma vida da igreja orgânica, a graça recebida pelos crentes é visível (At 11:23). O Deus Triúno recebido e desfrutado pelos crentes é expresso na salvação deles, na mudança de vida, no viver santo e nos dons que eles exercem nas reuniões, os quais podem ser todos vistos por outros.

O que Deus quer hoje é que experimentemos a graça em Sua economia, de modo que a Trindade Divina possa ter um organismo. Hoje, as pessoas somente falam acerca da igreja universal e das igrejas locais; debatem muito, todavia não há manifestação desse organismo. Essa é a minha preocupação. Podemos estar certos a respeito da igreja universal e local, contudo, pode não existir o organismo.

Hoje, o Deus Triúno processado e consumado tornou-se o Espírito que dá vida e é todo-inclusivo. Como tal Pessoa, Ele está em nós para nos introduzir em Seu organismo. Nesse organismo está o elemento orgânico que Deus deseja. Não é a explicação exterior de doutrinas. Quanto mais estamos certos doutrinariamente, menos temos o elemento orgânico. Quanto mais permanecemos na “foto”, menos estamos na pessoa viva. Espero que nossos olhos sejam abertos para ver onde está nossa verdadeira necessidade. Precisamos estar no Deus Triúno processado e consumado, tomando-O como nossa vida e nossa pessoa. Estamos na cruz, e ainda assim estamos em Sua ressurreição; fomos ressuscitados e ascendemos com Ele. Aqui, Deus e o homem são mesclados para produzir um organismo. Isso é realizado pela graça. A graça, na economia de Deus, é a Sua corporificação, para ser recebida pelo homem como seu desfrute e suprimento. Devemos aprender a receber tal graça corporificada para que possamos ter esse desfrute e suprimento. Como resultado, seremos cheios do elemento orgânico em nosso ser interior e nos tornaremos o organismo de Deus. (*The Law and Grace of God in His Economy*, pp. 42-43)

*Leitura Adicional: Life-study of 1 Peter*, mens. 19-20

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**1Pe** Maridos, vós, igualmente, vivei a vida comum do lar, com **3:7 discernimento; e, tendo consideração para com a vossa mulher como parte mais frágil, tratai-a com dignidade, porque sois, juntamente, herdeiros da mesma graça de vida, para que não se interrompam as vossas orações.**

**4:10-11** Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus. Se alguém fala, fale de acordo com os oráculos de Deus; se alguém serve, faça-o na força que Deus supre, para que, em todas as coisas, seja Deus glorificado, por meio de Jesus Cristo, a quem pertence a glória e o domínio pelos séculos dos séculos. Amém!

Em 1 Pedro 3:7 Pedro diz que os maridos e as esposas são “herdeiros da mesma graça de vida.” Graça de vida é Deus como vida e suprimento de vida para nós em Sua Trindade: o Pai como a fonte de vida, o Filho como o curso de vida e o Espírito como o fluir de vida, fluindo dentro de nós com o Filho e o Pai (1Jo 5:11-12; Jo 7:38-39; Ap 22:1). Todos os crentes são herdeiros dessa graça.

Em resumo, a graça de vida é o Deus Triúno processado que se torna o Espírito todo-inclusivo, vivificante e residente. O Deus Triúno está agora dentro de nós como a graça de vida. Tanto os maridos quanto as esposas são co-herdeiros dessa graça de vida. Herdamos juntos a graça de vida.

Essa herança é parte da “herança incorruptível, sem mácula, imarcescível” (1Pe 1:4). Todos os itens de nossa herança eterna estão relacionados à vida divina que recebemos por meio da regeneração e que estamos experimentando e desfrutando por toda a nossa vida cristã. Todos os maridos e esposas precisam ver que, em sua vida matrimonial, eles são co-herdeiros de tal herança, em particular, da graça de vida. (*Life-study of 1 Peter*, pp. 210-211)

*Leitura de Hoje*

Talvez você tenha sido cristão por muitos anos e mesmo assim não tenha qualquer entendimento do que Pedro quer dizer pela graça de vida. Alguns podem até mesmo não saber que há tal expressão no

Novo Testamento. Os cristãos estão familiarizados com a graça da salvação ou a graça do perdão. (...) Todavia, o termo *graça de vida* é uma expressão bíblica única. O problema é que, quando lemos sobre isso, nossa mente pode estar velada, ou podemos não prestar a atenção adequada a esse termo. Pela misericórdia do Senhor, daremos uma ênfase apropriada a esse assunto de modo que todos nós o apreciemos. Espero que todos nós vejamos o assunto maravilhoso da graça de vida. A graça de vida é algo real e substancial que podemos herdar. Ela não é meramente um favor imerecido; é uma propriedade sólida, substancial, espiritual que pode ser herdada por um marido e por uma esposa. Aleluia pela graça de vida!

Primeira Pedro 4:10 [diz]: “Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como bons despenseiros da multiforme graça de Deus.” A multiforme graça de Deus [em 4:10], como toda a graça em 5:10, é o rico suprimento de vida, que é o Deus Triúno ministrado a nós em muitos aspectos (2Co 13:13; 12:9). Como bons despenseiros, pelo dom que temos recebido, devemos ministrar tal graça à igreja e aos santos, e não meramente doutrina ou qualquer coisa vã.

O fato de o versículo 10 ser a continuação direta do versículo 9 indica que até mesmo a hospitalidade é um dom. Mostrar hospitalidade a outros dá-nos uma excelente oportunidade para ministrar-lhes a multiforme graça de Deus. Você precisa de graça para preparar alimento para seus hóspedes, para lhes fornecer transporte e ajudá-los em suas necessidades específicas. Também há necessidade de paciência para esperar por eles quando estão atrasados. Por meio disso, vemos que em nossa hospitalidade precisamos ministrar a multiforme graça de Deus a outros. Naturalmente, no versículo 10, Pedro não quer dizer que ministramos graça somente na hospitalidade. Ele quer dizer que ministramos graça conforme o dom que temos recebido, seja ele qual for.

Os “oráculos” [no versículo 11] são o falar divino ou proclamações como revelações. No ministério da graça, como mencionado no versículo 10, nosso falar deve ser o falar de Deus, a proclamação de Deus, que transmite a revelação divina. (*Life-study of 1 Peter*, pp. 198, 245)

*Leitura Adicional: Life-study of 1 Peter*, mens. 22-23, 27

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
 \_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

- 1Pe Rogo igualmente aos jovens: sede submissos aos que são 5:5 mais velhos; outrossim, no trato de uns com os outros, cingi-vos todos de humildade, porque Deus resiste aos soberbos, contudo, aos humildes concede a sua graça.**
- 10 Ora, o Deus de toda a graça, que em Cristo vos chamou à sua eterna glória, depois de terdes sofrido por um pouco, ele mesmo vos há de aperfeiçoar, firmar, fortificar e fundamentar.**
- 12 Por meio de Silvano, que para vós outros é fiel irmão, como também o considero, vos escrevo resumidamente, exortando e testificando, de novo, que esta é a genuína graça de Deus; nela estai firmes.**

De acordo com a palavra de Pedro [em 1 Pedro 5:5], devemos estar cingidos de humildade “porque Deus resiste aos soberbos, contudo, aos humildes concede a Sua graça.” A palavra grega traduzida como “resiste” é uma palavra forte, como um exército preparando-se para resistir ao inimigo. Pedro usa essa palavra para mostrar quão forte Deus é ao resistir àqueles que são soberbos.

A palavra grega traduzida como “soberbos”, no versículo 5, significa literalmente mostrar-se acima (dos outros). Ser soberbo é mostrar, a nós mesmos, acima dos outros. Deus resiste àquele que se coloca acima dos outros e se considera melhor do que os outros. Em vez de sermos soberbos e de nos mostrar acima dos outros, devemos nos cingir com o avental da humildade. Vestir tal avental sempre nos levará para baixo e nos fará ser humildes.

Pedro diz que Deus não resiste apenas ao soberbo, mas concede graça ao humilde. Falando de maneira estrita, essa graça refere-se ao próprio Deus Triúno como o suprimento de vida sendo multiplicado no crente humilde. (*Life-study of 1 Peter*, pp. 298-299)

*Leitura de Hoje*

A graça multiplicada (1Pe 1:2) corresponde à multiforme graça (4:10) e toda a graça (5:10). Os crentes receberam a graça inicial, contudo, essa graça precisa ser multiplicada neles para que possam participar de toda a graça. A multiforme graça de Deus, como toda a

graça em 5:10, é o rico suprimento de vida, que é o Deus Triúno ministrado a nós em muitos aspectos (2Co 13:13; 12:9). Deus dá a Si mesmo como graça, como suprimento de vida aos crentes humildes.

A palavra grega para “humildes” em 1 Pedro 5:5 também significa baixo. (...) Ser orgulhoso é ser superior, mas ser humilde é ser inferior. Se desejamos humilhar-nos a nós mesmos na vida da igreja, precisamos tornar-nos inferiores. Ao invés de nos elevar, devemos sempre nos manter numa posição inferior. Então, estaremos na posição adequada para receber o Deus Triúno como nosso suprimento de vida. Receberemos a graça que Deus dá aos crentes humildes.

“Ora” [no início do versículo 10], mostrando um contraste, produz consolo e encorajamento aos crentes sofredores. O contraste é entre os sofrimentos no versículo 9 e o Deus de toda a graça no versículo 10.

Nesse versículo, toda a graça se refere às riquezas do suprimento abundante da vida divina em muitos aspectos ministradas a nós, em muitos passos da operação divina sobre e em nós na economia de Deus. O passo inicial é chamar-nos, e o final é glorificar-nos, como mencionado aqui: “Vos chamou à sua eterna glória.”

Primeira Pedro 5:12 diz: “... Esta é a genuína graça de Deus; nela estai firmes.” Pedro foi uma testemunha ocular (5:1), testificando o que ele tinha visto e experimentado. Ele testifica daquilo que escreveu em sua epístola como um relato da genuína graça de Deus.

A “genuína graça” nesse versículo, refere-se à “toda a graça” no versículo 10, na qual o apóstolo encarregou os crentes a ficarem firmes. Esse livro foi escrito principalmente para mostrar aos crentes perseguidos o propósito governamental de Deus em seus sofrimentos. Para que eles possam passar por aqueles sofrimentos, Deus os suprirá com toda a graça multiplicada, multiforme e genuína (5:10; 1:2; 4:10), que é suficiente para capacitá-los a participar dos sofrimentos de Cristo e para Cristo (2:21; 3:14-17; 4:12-16), e os aperfeiçoará, firmará, fortificará e fundamentará no Deus Triúno, e os levará à Sua eterna glória. (*Life-study of 1 Peter*; pp. 299, 308-309, 311)

*Leitura Adicional: Life-study of 1 Peter*; mens. 33-34; *Presbíteros e Cooperadores — Quem São Eles?*, cap. 4

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

*Suprimento Matinal*

**2Pe** Antes, cresci na graça e no conhecimento de nosso  
**3:18** Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória,  
 tanto agora como no dia eterno.

**Ef** Para mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza  
**2:7** da sua graça, em bondade para conosco, em Cristo  
 Jesus.

**10** Pois somos feitura dele...

Segunda de Pedro 3:18 diz que precisamos crescer na graça. Graça é o próprio Deus com a divindade processada por meio da encarnação, morte, ressurreição e ascensão. Todos esses elementos da graça estão dentro de nós para serem um conosco. Graça é o próprio Deus como nossa vida para ser um conosco, salvar-nos, fazer Seu lar em nós e ser formado em nós. Precisamos crescer nessa graça para Sua glória hoje e para o dia da eternidade. Segunda de Pedro 3:18 é a palavra final dos escritos do apóstolo Pedro, indicando que tudo o que ele escreveu é da, em, por e pela graça de Deus. (*Crystallization-study of the Epistle to the Romans*, p. 264)

*Leitura de Hoje*

A palavra “cresci” [em 2 Pedro 3:18] indica que o que Pedro escreveu em suas duas epístolas é algo relacionado à vida. Crescer na graça é crescer por meio do suprimento abundante da vida eterna fornecida pelo poder divino (1:3-4), e crescer no conhecimento do Senhor é crescer pela percepção do que Cristo é. Isso é crescer por meio do desfrute da graça e percepção da verdade (Jo 1:14, 17).

Graça é o Deus Triúno sendo vida e o suprimento de vida para nós. Precisamos crescer nesse suprimento de vida, nesse nutrimento. Portanto, crescer na graça significa crescer nessa fonte interior do suprimento de vida. No início dessa epístola Pedro fala de graça e, agora, no final, ele nos encarrega de crescer nessa graça.

Pedro também nos encoraja a crescer no conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A percepção do conhecimento de nosso Senhor equivale à verdade, a realidade de tudo o que Ele é, como em João 1:14 e 17. Pedro encarrega os crentes a crescerem não

somente na graça, mas também nessa verdade. (*Life-study of 2 Peter*, pp. 119-120)

O Corpo de Cristo é também a realização da experiência da graça pelo homem na economia de Deus, que é Ele mesmo como o Deus Triúno processado, consumando, que culmina na Nova Jerusalém. (...) A Nova Jerusalém não é uma cidade física, mas é o sinal final, o maior sinal na Bíblia. Ela é o agregado, a totalidade dos santos redimidos em todas as gerações, que foram regenerados, transformados e glorificados, como a consumação da experiência do Deus Triúno pelo homem, que é o Corpo orgânico de Cristo.

Cada parte do Corpo orgânico de Cristo é o resultado da graça na economia de Deus. Graça é o desfrute do Deus Triúno — o Pai, o Filho e o Espírito — como o desfrute de vida; e a vida de Deus está com Deus Pai como a substância, Deus Filho como o elemento, e Deus Espírito como a essência.

O resultado da graça na economia de Deus é um poema (Ef 2:10a). Os céus, a terra e o homem, os quais foram criados por Deus, não são o poema de Deus. Antes, a igreja, o Corpo de Cristo, é o poema de Deus (...) para exibir a suprema riqueza da graça na economia de Deus (Ef 2:7). Essas riquezas, em seus muitos aspectos, são mencionadas muitas vezes no Novo Testamento, especialmente nas epístolas escritas pelo apóstolo Paulo. A graça é rica, abundante, multiplicadora e crescente. (*The Law and Grace of God in His Economy*, pp. 65-67, 71-72)

Efésios 2:7 diz: “Para mostrar, nos séculos vindouros, a suprema riqueza da sua graça, em bondade para conosco, em Cristo Jesus.” A igreja é produzida na era atual; os séculos vindouros são as eras do milênio e da eternidade futura. Mostrar as riquezas da graça de Deus é exibi-las publicamente a todo o universo. As riquezas da graça de Deus ultrapassam todo limite. São as riquezas do próprio Deus para o nosso desfrute. Elas serão publicamente exibidas por toda a eternidade. (*Estudo-Vida de Efésios*, p. 207)

*Leitura Adicional: Life-study of 2 Peter*, mens. 13; *The Law and Grace of God in His Economy*, cap. 4

**Iluminação e inspiração:** \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_

